

Fortaleza-CE, 13 de Outubro de 2016.

Ao senhor
Marcos Holanda
Presidente
Banco do Nordeste do Brasil

Assunto: Dúvidas e comentários de funcionários após a greve

Senhor Presidente,

Terminada a greve dos bancários que durou 31 dias, é natural que surjam dúvidas acerca do desfecho do movimento. No Banco do Nordeste do Brasil (BNB) não é diferente. A AFBNB tem recebido manifestações de funcionários do Banco acerca de itens da proposta aprovada bem como quanto a questões que, mais um vez, não foram contempladas.

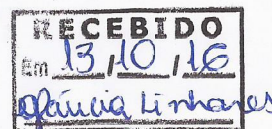
Não é demais enfatizar que o movimento se deu por aspectos gerais da categoria e também por demandas específicas que, no caso do BNB, muitas destas, são postergadas ano após ano. A Associação, no cumprimento do seu papel enquanto entidade de representação dos trabalhadores, encampa as referidas sugestões, inclusive pelo fato de muitas delas terem sido citadas pela entidade recorrentemente, e com muita ênfase durante a greve. Assim, traz ao vosso conhecimento o teor de alguns questionamentos, para os quais solicita atenção e retorno.

Nesse sentido, ao tempo em que apresentamos esta mensagem, o fazemos com pedido de reunião para discutir estes e demais assuntos pertinentes aos funcionários do Banco e à própria instituição.

No aguardo de retorno e confirmação da agenda, colocamo-nos à vossa disposição para quaisquer esclarecimentos, ao tempo que antecipadamente agradecemos.

Respeitosamente,

Rita Josina Feitosa da Silva
Rita Josina Feitosa da Silva
Diretora-presidente



RECEBIDO
EM 13/10/2016
Antônio Felipe 16:06

R. Barão do Rio Branco, 1236, Sls 110 a 113 Centro
Fortaleza-CE CEP 60.025-061 Tel.: (85) 3255.7000
Fax. (85) 3226-2477 e-mail: afbnb@afbnb.com.br
CNPJ: 10.490.464/0001-87 www.afbnb.com.br

VALTERIO

ANEXO

Dúvidas e questionamentos

1. "A proposta do BNB encaminhada aos funcionários apresenta PLR diferenciada em relação a divulgada no site da Contraf. A proposta encaminhada aos funcionários menciona que para a PLR social a distribuição será de ATÉ 3% do lucro, enquanto que no site da CONTRAF é distribuir 3% do lucro líquido linearmente."
2. "Mais uma vez demandas fundamentais para a qualidade de vida dos funcionários do banco foram deixadas de lado. Cito, por exemplo, revisão do PCR, Isonomia de tratamento (a exemplo da diferença Gerente de Negócios e Gerente de Negócios PRONAF), condições de trabalho ruim em muitas agências, insegurança, entre outras. A gestão do Banco tem algo a encaminhar sobre isso, sem obrigatoriamente constar no Acordo, já que não consta?"
3. "Com a proposta aprovada como fica a questão do ponto eletrônico do BNB? O ponto realmente irá travar ou poderá ser burlado como hoje ainda é, e o funcionário trabalhar a mais sem ganhar hora extra?"
4. "Excluíram o vale cultura?"
5. "Tenho uma dúvida com relação ao abono a ser concedido conforme o acordo 2016/2017: o valor de R\$ 3.500,00 será líquido ou haverá descontos de IR? Quem tem direito a receber? Como fica a situação dos funcionários afastados por licença-saúde, nesse caso?"
6. "Quanto à renegociação de dívidas que consta do Acordo, a qual traz como um dos itens a suspensão das parcelas do CDC por três meses (carência), não seria o caso de já encaminhar a suspensão sem necessariamente aguardar a renegociação?"
7. "A extrapolação da jornada de trabalho é uma realidade no BNB. A carência de pessoal é um dos principais causadores desse problema. O que o Banco está elaborando sobre isso, na perspectiva da superação desse grave problema, além do ponto eletrônico? Por exemplo, vai contratar de imediato os aprovados no último concurso que aguardam ser chamados?"
8. "Quanto ao ponto eletrônico, o sistema a ser implementado vai aferir adequadamente as horas extras efetivamente trabalhadas, para efeito de pagamento?"
9. "Quanto ao endividamento dos funcionários, há pouco tempo foi informado pelo Banco em reunião da sua diretoria de Desenvolvimento Humano com a AFBNB, que estaria em fase de elaboração uma política no sentido de solucionar esse problema. No entanto a proposta aprovada não sinaliza nada de concreto nesse sentido. Qual perspectiva o Banco pode apresentar sobre isso?"